

+ ECONOMIA



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Lista de municípios mais ricos tem surpresas no RS

Um levantamento da FGV Social situa Porto Alegre como a segunda capital com maior renda do Brasil, de R\$ 3.725,15 por habitante. A mais rica é Florianópolis (SC), com R\$ 3.998. Antes de São Paulo, onde todos pensam que mora o dinheiro, ainda tem Vitória (ES). O levantamento considera os rendimentos declarados no Imposto de Renda da Pessoa Física divididos pela população. A intenção é definir uma "linha de riqueza" no Brasil, daí o nome "Onde estão os ricos".

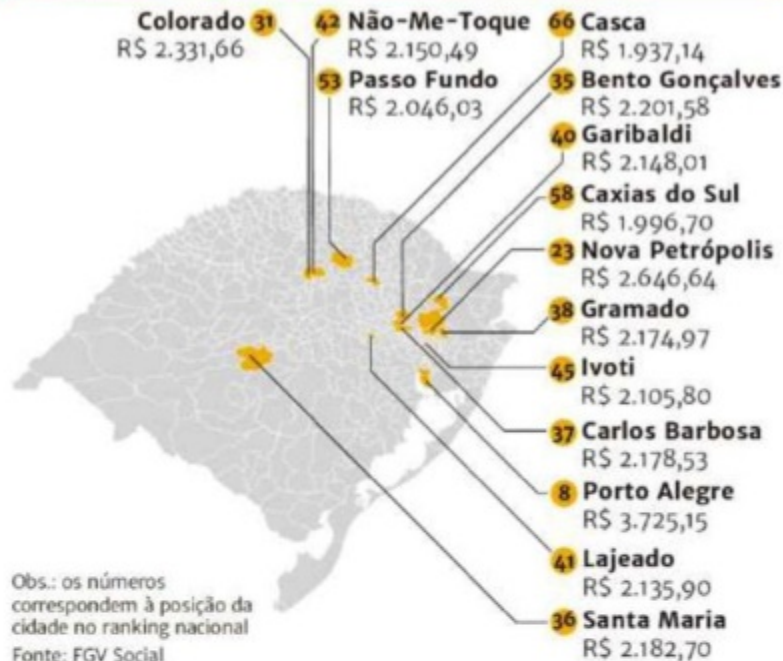
Por esse critério, Brasília está em sexto lugar, com renda média de R\$ 2.981. Mas em uma parte muito conhecida da capital federal, o Lago Sul, o valor salta para R\$ 38.460. É onde se concentra o topo do funcionalismo. Conforme Marcelo Neri, diretor da FGV

Social e autor do estudo, um dos objetivos foi expor essa desigualdade:

– O Lago Sul tem renda três vezes maior do que o município mais rico do Brasil, e seis das 10 ocupações com maior renda são no serviço público. Precisamos fazer a reforma administrativa.

Outra conclusão, observa, é que pessoas de maior poder aquisitivo escolhem morar em locais com melhor qualidade de vida e não seguem apenas critérios econômicos nessa definição.

As cidades gaúchas com maior renda



Chamou a atenção de Neri a concentração de cidades gaúchas entre as 50 mais ricas do Brasil (veja mapa). Mas pondera que aqui há “certa equidade na riqueza”:
– Não são apenas poucos privilegiados.

Entre os motivos para Porto Alegre aparecer em segundo lugar entre as capitais, Neri cita as aposentadorias do setor público, o alto capital humano e social e o fato de a capital gaúcha ter mais empregos formais do que a média nacional. O que é surpreendente, na lista dos 50 com maior renda no país, é

a posição de alguns gaúchos. Nesse caso, Porto Alegre fica em oitavo lugar. A entrada de cidades que não são capitais explica o “descenso”. Nova Lima (MG) é a mais rica do Brasil, com R\$ 6.023,03.

Segunda mais rica no Estado, Nova Petrópolis tem a 23ª maior renda no país. A próxima é Colorado (leia mais abaixo). Caxias do Sul, também considerada uma “cidade rica”, não entra na lista das 50 com maior renda média no Brasil. Só aparece em 58º lugar, e, logo em seguida, surge outro município inesperado, Casca.

O mistério da alta renda em Colorado

Com 3.744 habitantes, Colorado ficou em 31º lugar nacional e terceiro no Estado entre as cidades com maior renda média. Lá, é de R\$ 2.331,66. Ivan César de Bortoli, secretário de Administração e Planejamento do município, assegura que não foi surpreendido pelo resultado do estudo.

Argumenta que a produção agropecuária local tem alta produtividade e lembra que a cidade é conhecida como “berço da mecanização agrícola” no Estado. Isso não quer

dizer, afirma, que só existam grandes propriedades rurais na localidade.

— As áreas vão de 50 a 150 hectares, na maioria. Existem algumas de mil hectares, mas são umas poucas — diz De Bortoli.

O município tem ainda uma unidade de produção de leitões da Alibem e uma pequena indústria, conforme o secretário com cerca de 40 funcionários. De Bortoli observa que não há bolsões de pobreza, o que contribui para não reduzir a média de renda.

Os extremos

Pesquisa expôs desigualdade

NO TOPO

- Nova Lima (MG)
R\$ 6.253,03
- Santana do Parnaíba (SP)
R\$ 5.384,77
- Aporé (GO)
R\$ 5.233,93

NO FUNDO

- Cachoeira do Piriá (PA)
R\$ 31,48
- Matões do Norte (MA)
R\$ 26,70
- Fernando Falcão (MA)
R\$ 19,89